

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

TRAUMA DENTÁRIO: LUGAR DE DENTE É NA BOCA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia de Fátima Firek, (UEPG, patriciafirek@hotmail.com)

Paula Fernanda Gura (UEPG, paula_gura@hotmail.com)

Fabício Rutz da Silva (UEPG, fabriciorutz@hotmail.com)

Resumo: Este artigo trata-se de um relato de experiência a respeito de atividade realizada com um grupo de crianças de segundo e terceiro ano do ensino fundamental, e com os professores responsáveis, nas dependências do CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha). O objetivo do trabalho foi a explanação do tema avulsão e traumatismo dentário, afim de conscientizar a população sobre as atitudes que devem ser tomadas nesses casos para a manutenção do elemento dentário na cavidade oral. Estas atividades foram realizadas em dois momentos, sendo que no primeiro encontro houve a apresentação de um teatro musical interativo e distribuição de cartilha-atividade na forma de quebra-cabeças, para melhor fixação do conteúdo exposto. Em um segundo momento, houve a realização de palestra para os professores responsáveis, com a decodificação dos termos técnicos para uma linguagem popular. A experiência resultou na síntese e interação com os grupos envolvidos, aproximando o cirurgião-dentista da população.

Palavras-chave: trauma; avulsão; dente.

INTRODUÇÃO

O traumatismo alvéolo-dentário corresponde a um conjunto de impactos que afeta os dentes e suas estruturas de suporte; por sua vez, a avulsão dentária caracteriza-se pelo total deslocamento do dente para fora do seu alvéolo. (ANDREASEN, 2001; TROPE et al., 2002)

Os traumatismos dentários são prevalentes em jovens com idade escolar, tendo como etiologia quedas, quedas de bicicletas, atropelamentos, acidentes automobilísticos, agressões e práticas esportivas. (GÓES et al., 2005; PRATA et al., 2000)

A maior incidência das avulsões está associada aos incisivos centrais superiores, em crianças de 7 a 12 anos de idade em razão das atividades da infância e da adolescência, favorecendo a exposição aos traumas dentais. (ANDREASEN, 2001; PRATA et al., 2000). Com relação ao gênero tem mostrado que os meninos são acometidos de aproximadamente duas vezes mais que as meninas. (SORIANO et al., 2004)

O reimplante dentário é um tratamento conservador que visa reposicionar o elemento dentário avulsionado no alvéolo dentário, contudo vários fatores devem ser considerados para o sucesso do procedimento. (CALISKAN et al., 1995). Dentre eles tempo extra-alveolar e o

meio de transporte empregado são os mais relevantes, pois estão diretamente relacionados ao aparecimento de reabsorções radiculares. (MARZOLA, 1997; POHL et al., 2005).

Fica claro que quando certos critérios são atendidos, há grandes chances de que os dentes permanentes avulsionados possam ter sobrevida após o reimplante. É o que demonstraram Chappuis e Von Arx (2005) ao apresentarem uma taxa de sucesso, após um ano de acompanhamento, de 95,6% de dentes permanentes avulsionados e reimplantados. (FREITAS et al., sem data)

Assim, o sucesso ou fracasso de reimplantes de dentes avulsionados, depende, de condutas rápidas e apropriadas, se possível, ainda no local do acidente; menor tempo possível do dente fora do seu alvéolo; meio adequado de transporte e conservação do elemento avulsionado; mínima agressão à superfície radicular e ao ligamento periodontal; fatores que, em geral, estão fora do controle dos profissionais (FREITAS et al., sem data). Assim, a confecção de manuais e folders pode ser um método adequado para orientar de forma clara e efetiva não só o cirurgião dentista, mas também a comunidade em geral. (RODRIGUES et al., 2010).

Figura 1 – Teatro musical interativo realizado na escola CAIC.



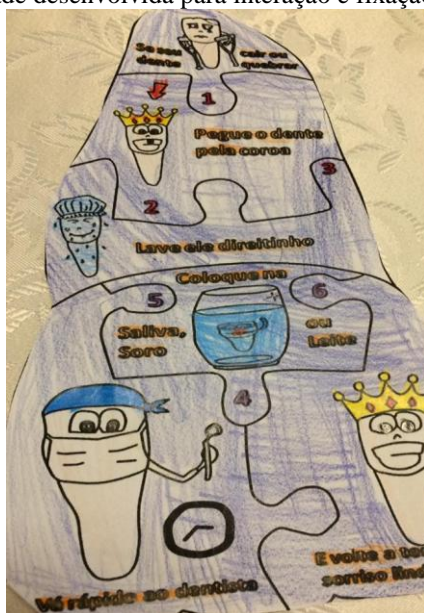
Legenda: acadêmicos durante apresentação do teatro.

Figura 2: Fantoches confeccionados para o teatro.



Legenda: fantoches confeccionados de tecido para apresentação do teatro.

Figura 3: Cartilha-atividade desenvolvida para interação e fixação do conteúdo apresentado.



Legenda: Cartilha-atividade resolvida por um ouvinte.

OBJETIVOS

Incentivar e articular ações desenvolvidas no âmbito da UEPG e da rede municipal de ensino de Ponta Grossa, voltadas para a melhoria na qualidade de vida de pacientes vítimas de traumatismos dentários.

Promover a saúde de vários segmentos da população, aumentando as taxas de sucesso quando da ocorrência dos traumatismos alvéolo dentários.

METODOLOGIA

Este projeto de extensão foi desenvolvido nas dependências do CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha). Teve sua primeira edição no ano de 2016, sendo o projeto piloto para o desenvolvimento de uma ação mais abrangente sobre trauma dentário direcionado a comunidade.

A primeira etapa do projeto consistiu na capacitação dos acadêmicos através de aulas expositivas e seminários, ministrados pelos professores orientadores, objetivando a aquisição de conhecimentos sobre trauma dental e suas implicações na qualidade de vida dos pacientes.

O planejamento do material que foi utilizado foi realizado de acordo com o público-alvo pré-definido, crianças de segundo e terceiro ano do ensino fundamental e os respectivos professores.

Os meios utilizados para a exposição do tema e desenvolvimento da ação foram a apresentação de teatro musical interativo (figura 1) para os escolares com o título “Trauma Dental”. Para este fim, foram confeccionados, pelos acadêmicos participantes, fantoches (Figuras 2), assim como a produção de uma paródia reforçando as informações transmitidas durante o teatro, a qual foi apresentada no desfecho da exposição, como uma forma de fixação e interação com os alunos ouvintes.

Ao final da exposição do tema, cada criança recebeu uma cartilha-atividade (Figura 3), na forma de quebra-cabeças para colorir, na qual constavam todas as informações já transmitidas através da atividade realizada. No total, a apresentação teve a duração de uma hora e meia, com alcance de sessenta escolares. As atividades realizadas para os dois níveis escolares (segundo e terceiro ano) foram efetuadas no mesmo dia.

Em um segundo momento, foi realizada a palestra informativa aos professores do ensino fundamental da referida escola sobre o mesmo tema já citado, evidenciando condutas preventivas e quais atitudes tomar quando da ocorrência do trauma. Os acadêmicos fizeram uma palestra, com 40 minutos de duração, sobre o tema já citado. Após a explanação, os professores tiveram suas dúvidas sanadas, melhorando a compreensão do assunto e das ações necessárias na prevenção e na ocorrência de trauma dentário.

RESULTADOS

Visto que este é um projeto piloto, obteve-se como resultados a experiência adquirida pelos acadêmicos participantes na elaboração do material e na realização das tarefas inicialmente propostas.

Em próximas edições, poder-se-á aumentar a abrangência populacional do projeto, empoderando a população contemplada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acadêmicos participantes puderam aprender sobre o trauma dental, principalmente sobre a avulsão de dentes permanentes. Também exercitaram a capacidade de síntese e interação

com variados grupos etários, colocando em prática importantes tópicos aprendidos nas disciplinas de Endodontia e Saúde Coletiva.

Com a palestra para os professores, dúvidas foram respondidas contribuindo na prevenção da perda dentária decorrente do trauma. Além disso, buscou-se apresentar a UEPG como referência para atendimento destes casos.

Finalmente, de forma lúdica, trabalhou-se a familiaridade com os cirurgiões-dentistas e o compartilhamento de informações inerentes ao trauma dentário.

REFERÊNCIAS

CALISKAN, M.K et al. **Endod Dent Traumatol**. 11(5), 210-213. 10 1995. Disponível em <www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/articles/8625933/>. Acesso em 22/06/2017.

MARZOLA, C. **Transplantes e reimplantes**. 2. ed., São Paulo: Pancast, 1997.

CHAPPUIS, V.; VON ARX, T. *Replantation of 45 avulsed permanent teeth: a 1-year follow-up study*. **Dent Traumatol**, v. 21, p. 289-296, 2005.

POHL, Y.; FILIPPI, A.; KIRSCHNER, H. *Results after replantation of avulsed permanent teeth*. I. Endodontic considerations. **Dent Traumatol**, v. 21, p. 80-92, 2005.

RODRIGUES, T. L. C. et al. *Avulsão dentária: proposta de tratamento e revisão de literatura*. **Revista de odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**. 147-154, maio-agosto, 2010.

FREITAS, C.C. et al. *Procedimentos de urgência em traumatismo dentário: Avulsão*. **Revista de literatura Univale**. Sem data. Disponível em <<http://www.pergamum.univale.br/pergamum/tcc/procedimentosdeurgenciaemtraumatismodentarioavulsao.pdf>> Acesso em 06/07/2017